

MANIFESTO DA FRENTE PARLAMENTAR DO EMPREENDEDORISMO (FPE) CONTRA O PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (PLOA) DE 2025

(PLN 26/2024 - Autor: Poder Executivo)

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) é **contra o texto apresentado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) nº 26/2024**, proposto pelo Poder Executivo. A proposta **amplia o custo Brasil, inibe o crescimento econômico e mais encargos para a população**, é uma verdadeira **falta de coerência com o país**. Embora o projeto busca definir os gastos orçamentários do governo com o objetivo de equilibrar o déficit fiscal, ele **não oferece um controle eficaz sobre esses gastos e aumenta as despesas desnecessárias**.

O Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025 (PLN 26/24) prevê **receitas adicionais de R\$168,25 bilhões** com a justificativa de “equilibrar o orçamento do próximo ano”. Esse valor inclui tanto ações administrativas para diminuir atritos e evitar o uso inadequado de benefícios fiscais, quanto R\$46,7 bilhões provenientes de medidas legislativas que ainda precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional. Essas últimas foram registradas como “receitas condicionadas”.

Consideramos que **o texto apresentado é um absurdo**, pois **desestimula investimentos nacionais e estrangeiros, reduz o fomento de novas empresas e dificulta a criação de empregos e renda**, comprometendo os cofres públicos. Além disso, o PLN 26/2024 resultaria em:

- 1. Aumento do Custo Brasil:** O Custo Brasil, que já ultrapassa R\$1,5 trilhão¹, segundo estudo do Movimento Brasil Competitivo (MBC) em colaboração com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Esse indicador **reflete uma série de sanhas orçamentárias que encarecem o ambiente de negócios** no Brasil. A proposta orçamentária agrava ainda mais

¹ Disponível em:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/custo-brasil-atinge-o-patamar-de-r-1-7-trilhao-e-mdic-prepara-plano-para-reducao#:~:text=O%20Custo%20Brasil%20chega%20a.o%20ambiente%20de%20neg%C3%B3cios%20nacional.>



esses custos ao impor **novas exigências fiscais e regulatórias**, tornando o **ambiente de negócios mais oneroso para as empresas**.

- 2. Reduz a Competitividade:** A proposta da PLOA nº 26/2024, ao aumentar a carga tributária e complexidade burocrática, torna **o ambiente de negócios mais oneroso e reduz a competitividade das empresas brasileiras** no cenário internacional. Além disso, eleva **os gastos públicos ineficientes**, comprometendo a qualidade dos serviços de infraestrutura. Essa **situação afeta diretamente os cidadãos** que buscam no setor privado uma melhor prestação de serviços a preços justos, gerando **instabilidade econômica**.
- 3. Inibe o Desenvolvimento Econômico:** A **criação de mais de 53 mil novas vagas em concursos públicos** proposta pela PLOA nº 26/2024 representa um **aumento do gasto ineficiente do Estado**. Os custos elevados com servidores públicos concursados, que incluem benefícios jurídicos para proteger suas ações, frequentemente em detrimento da população, e despesas desnecessárias com moradias, perpetuam altos salários e regalias adicionais. Esses fatores **limitam o desenvolvimento econômico** ao desviar recursos que poderiam ser mais bem aplicados em áreas produtivas e essenciais.

Diante disso, **é evidente que a intensa busca do governo por arrecadação ultrapassa o limite do razoável**, sem que haja medidas concretas para a redução dos gastos públicos. Essa abordagem impede a obtenção de maior estabilidade fiscal e dificulta a geração de empregos no país.

Portanto, a FPE se manifesta de forma contrária ao texto apresentado no PL nº 3394/2024 que pretende aumentar, ainda mais, os encargos tributários e a geração de empregos e renda no país. Por fim, trabalharemos para que o Congresso Nacional melhore a proposta que põem o futuro macroeconômico do país em risco.



Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)

Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo